

## Procriação

### Associação de Criadores de Cários de Niterói - 2006

Em nosso país o período mais propício para a criação se estende de JULHO a DEZEMBRO.

Coloca-se o casal separado com a divisória da gaiola e observa-se o comportamento por 2 ou 3 dias. Amarre fios de barbante na gaiola. A fêmea estando pronta, começará a puxar os fios e a movimentar-se intensamente. O macho poderá fazer o mesmo e deverá cantar ardorosamente. Retire a divisória, coloque o ninho e um pedaço de juta. A fêmea deverá iniciar a fazer o ninho. Se não demonstrar interesse nem pelo material e nem pelo ninho, provavelmente não está preparada para criação. Aguarde mais um pouco ou forme outro casal. Quando estiverem trocando carícias através da grade, ou quando a fêmea abaixar pedindo a gala do macho, aí sim, podemos juntar o casal. As brigas não são raras e se frequentes é melhor separá-los recolocando a divisória.

#### Postura

Geralmente, acontece de 5 a 10 dias após o acasalamento, quando os parceiros estão prontos. Como regra geral as fêmeas põem 3 a 4 ovos, em média, por postura. A medida que os ovos são postos devem ser retirados e substituídos por 'ovos indez' (ovos de plástico), devendo serem recolocados ao final da postura. Um pequeno recipiente contendo sementes, ou algodão, servirá para acondicionar os ovos recolhidos e que devem ser virados diariamente, evitando que a gema se precipite. A finalidade de tal procedimento é simplesmente permitir que a eclosão ocorra simultaneamente, evitando discrepâncias de desenvolvimento entre os filhotes. Geralmente, os nascidos por último não sobrevivem, pois sempre perdem na disputa de alimento.

A canária põe em dias sucessivos, sendo comum saltar um dia para o último ovo que normalmente é mais azulado. Os ovos são postos em torno das 7 (sete) horas da manhã.

#### Incubação (Choco)

O período de incubação dura 14 dias. Podem ocorrer variações de 1 ou 2 dias. Verificar se os ovos foram gerados é tarefa simples, porém requer muito cuidado, bastando olhar os ovos contra a luz. Utilizar uma pequena lanterna ou uma caixa dotada de lâmpada no seu interior e furo suficiente para receber o ovo para inspeção. Verifica-se por transparência o conteúdo do ovo, sendo a avaliação mais fácil a partir de 7 dias. Os opacos ou 'escuros' estão com embrião.

#### Eclosão.

Completado o tempo de incubação (13 ou 14 dias), os filhotes começam a nascer. Se alguns ovos cheios não eclodirem, faça o teste de vitalidade do embrião. Para tal, basta colocá-los num recipiente com água morna e observar quanto à flutuação e movimentos. Ovos com embriões vivos flutuam com a ponta para baixo e exibem pequenos movimentos enquanto aqueles com embriões mortos flutuam de lado, ou não vêm à tona, e ficam inertes.

Ficando um ou mais ovos no ninho sem eclodir, deixe-os no ninho, pois os mesmos servirão de proteção e apoio aos pequenos filhotes

### **Separação dos filhotes**

Aos 21 dias os filhotes começam a deixar o ninho.

Quando a fêmea recomeça a fazer o ninho para a próxima postura, costuma expulsar os filhotes do ninho, sendo conveniente colocá-los ao lado, separados pela grade divisória, fornecendo material para confecção do novo ninho. Quando os filhotes estiverem comendo sozinhos é chegada a hora da separação. Geralmente, ocorre entre 28 e 35 dias.

### **Muda**

A partir de 49 dias e até 4 meses de idade observa-se a troca de penas dos filhotes, o que se repetirá a cada ano, no pássaro adulto, após o término do período de reprodução.

Durante esta fase, redobram-se os cuidados com a alimentação. Sol e banheira fazem bem. Cuidado com a canibalismo, vício de uns arrancarem penas de outros. Separe imediatamente as vítimas e tente identificar os agressores, para também serem isolados. Suplementos aminoácidos e sal na ração corrigem este mal.